

## Mensagem 102

Paris, Janmastami, 16 de Agosto de 2006

### **Escutar é a luz, o Guru, o dissipador da escuridão (mente).**

Queres tu (mente) palavras para elevar a tua vida? Ou, preferes continuar no teu mecanismo pelo qual a mente faz desaparecer toda a sabedoria de profundos ensinamentos, em palavras, e te mantém entretido na perversa reformulação e re-fabricação do teu “Eu”, recusando a preciosa liberdade da mente para renasceres, de novo para a vida? Tu estás a usar palavras como luvas nas tuas mãos para protegeres a tua mente estúpida e suprimires a qualidade viva da vida! Tu usas palavras para te enredares nas tuas ânsias e escapares do teu medo.

### **Sobre quem quer que seja as que palavras de Shibendu tenham derramado Bênçãos e Graça, a ele deverá Shiva roubar todas as ideias, imagens e tudo a que ele desesperadamente se agarra!**

Podes escutar as palavras que se seguem (mais propriamente antes das palavras, além das palavras)?

- As tuas crenças não te transformaram. Só te complicaram a vida.
- Ninguém, a não ser Krishna, Buda, Mahavira, Moisés, Jesus, Maomé, na verdade ninguém, possui a chave do Reino do Céu – a Eternidade. Porque não existe qualquer chave! Simplesmente, explodes nela.
- A Inteligência (*Chaitanya*) esvazia o “Eu”, não os teus hábitos, títulos, barbas, ganchos de cabelos (*jataas*), marcas (*tilaks*) e símbolos (cruz suspensa no peito ou *vaishnava kanthees*).
- Não é a “vontade de fazer”, mas “a sabedoria de não fazer”, que realmente interessa!
- Se vires um coxo, não necessitas de te tornares coxo para entenderes o coxear! Não te conformes, nem te tornes algo. Fica em compreensão e êxtase.
- *Swadhyay* não é auto-consciência, nem uma actividade auto-centrada.
- A cólera só reside num corpo humano cheio de loucura.
- A gravidade é responsável pela queda dos objectos sobre a terra, mas a recompensa é a responsável pelo facto das pessoas caírem naquilo a que chamam “amor”.
- A Inteligência é imediata, e, portanto não é do intelecto. O entendimento é simples, mas não mais simples!
- O tão chamado entendimento é geralmente acumulação e condicionamento, sem pureza e criatividade.
- A educação interfere na nossa aprendizagem, de momento a momento.
- O puro óleo da consciência desperta é refinado completamente do rude (verde, bruto) óleo da vaidade e interesses pessoais ocultos.
- O progresso tecnológico é um machado nas mãos de políticos e padres patológicos.
- Quando o pensamento afirma certeza e permanência tal como Deus, fica certo que tal não se refere à Realidade. A libertação do sufoco provocado pelo pensamento é o primeiro e o último passo para a Realidade.
- A teologia formulada pela mente é destruída pelas gargalhadas da vida.
- Para ser um imaculado membro de um rebanho de carneiros (seita ou culto); uma pessoa tem, acima de tudo, de ser um carneiro.
- Medo e fragmentação, tiranizam a consciência, e não podem encontrar algo Real.
- O pensamento sendo morto não pode tocar a vida, o amor e a liberdade.
- A vida é alegria existencial. A mente é agitação eventual causada por aborrecimento e tristeza.

- Para estares na vida, não tens de fazer algo. Mas para estares na mente e nos seus fenómenos eternos de te tornares algo, tens de continuar sempre a matares-te a fazer qualquer coisa. A vida não está interessada em nenhum dos teus objectivos, religioso, espiritual ou material!
- A nomeação causa uma limitação vulgar à veracidade do Ilimitado. Com um nome uma pessoa torna-se uma propriedade. Sem nomeação, tudo é existência eterna. Sem nomeação, até uma pedra é Alma.

*Piwat Ramras Lagi Khumari*

**Bebendo o sumo da compreensão, há consciência holística em samadhi e o samadhi é sem mundaneidade.**

**Obrigado Guru Escutar**